

FORA DE COLECÇÃO [alguns títulos]:

Ana Aratunyan
A Mística de Putin – O Culto do Poder na Rússia

Reza Aslan
O Zelota – A Vida e o Tempo de Jesus de Nazaré

Mark Blyth
Austeridade – A História de Uma Ideia Perigosa

António Cândido Franco
O Estranhíssimo Colosso – Uma Biografia de Agostinho da Silva

Jung Chang
A Imperatriz Viúva – Cixi, a Concubina Que Mudou a China
Mao (com Jon Halliday)

António de Freitas
Os Deuses e a Origem do Mundo

Henry Kissinger
Da China

Luís Menezes Leitão
Marcello Caetano – Um Destino

Eduardo Paz Ferreira
Da Europa de Schuman à não Europa de Merkel

Roger Scruton
As Vantagens do Pessimismo

Rui Miguel Tovar
Dicionário Sentimental de Futebol

Em *Encostados à Parede*, o seu novo título, Eduardo Paz Ferreira retoma a observação e o pensamento sobre a vida que vivemos em Portugal e na Europa, neste período que designa por «Anos de Chumbo». O autor segue as políticas económicas e sociais dos últimos dois anos, bem como o impasse de uma União Europeia que descreve como conformista e incapaz de construir um projecto mobilizador de futuro. Nesse horizonte, o pensamento e actuação de um novo protagonista da acção católica, o Papa Francisco, são analisados na sua novidade, na sua capacidade para construir pontes e retomar a esperança e entusiasmo do Concílio Vaticano II.

Partindo da explicitação da sua visão do mundo, Paz Ferreira evoca ainda, em jeito de homenagem, alguns vultos da sociedade portuguesa que marcaram a sua vida e a da sua geração, que considera uma geração de corte e de esperança.

O rigor da análise académica conjuga-se com o entusiasmo da paixão cívica, com o sentido do justo e com o dever de homenagem.

Para ler com atenção, sobressalto, mas também um sorriso.


«O Professor Paz Ferreira tem sido uma voz serena mas sonora, rigorosa e responsável, crítica mas construtiva sobre as políticas de chumbo que afundam Portugal e a Europa.» **Sandro Mendonça**, *Expresso*

«Paz Ferreira reencontra os vultos da política e da literatura que esboçaram o projecto europeu e esclarece os termos em que o processo evoluiu. [...] O projecto dos três D (Desenvolver, Desgermanizar e Democratizar) vai ao âmago das questões para encontrar o sentido profundo da nossa vida colectiva.» **J. N. Cunha Rodrigues**

«Nunca desistente, Paz Ferreira propõe soluções ou, pelo menos, discussões sobre soluções.» **Francisco Louçã**

«Nada do que se passa em Portugal, e na Europa e no mundo, é indiferente ao olhar do Professor Paz Ferreira, ao seu olhar intelectual, profundo e intenso, de uma densidade que tem a marca do compromisso, da responsabilidade, que tem a marca de uma acção cada vez mais urgente.» **António Sampaio da Nóvoa**

«Paz Ferreira é um intelectual competente, lúcido, socialmente empenhado e, por isso, recusa a desfinalização ético-política da sociedade, da democracia constitucional pluralista, enquanto sistema funcional de liberdades.» **A. Ramalho Eanes**

 QUETZAL

ISBN 978-989-722-248-1

9 789897 222481

Capa: reprodução de *Paisagem – Bandeira Portuguesa*, de Nikias Skapinakis.

EDUARDO PAZ
FERREIRA

ENCOSTADOS À PAREDE

EDUARDO PAZ FERREIRA

ENCOSTADOS À PAREDE



CRÓNICAS DE NOVOS ANOS DE CHUMBO


QUETZAL



© Pedro Santos

Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, decano do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas, presidente do Centro de Investigação de Direito Económico, Europeu, Financeiro e Fiscal (CIDEFF) e membro do Conselho Geral da Universidade de Lisboa, Eduardo Paz Ferreira tem conjugado, ao longo dos anos, o ensino e a intervenção cívica.

Como docente universitário, tem leccionado as disciplinas de Finanças Públicas, Direito Fiscal, Direito Europeu e Direito da Economia, na licenciatura e em cursos de mestrado e doutoramento, em Portugal e no estrangeiro. É director da *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal* e autor de vários livros de índole científica. A sua intervenção cívica e política iniciou-se nos Açores, ainda muito jovem, mantendo-se sempre na área do socialismo democrático. Especialmente activo desde o início da crise de 2008, organizou dezenas de colóquios, seminários e conferências sobre temas económicos, jurídicos e sociais, participando em outros tantos fora do país. Em Setembro de 2014 publicou, na Quetzal, *Da Europa de Schuman à não Europa de Merkel*, versão desencantada da evolução da União Europeia, que o ano que passou confirmou dramaticamente. Publicou *Crónicas dos Anos de Chumbo (2008-2013)*, em 2013, *25 Anos na União Europeia*, em 2011, *Troika – Ano II*, em 2012, *A Austeridade Cura? A Austeridade Mata?*, em 2013.

Volta, agora, a reunir textos, ensaios e conferências de mais estes dois anos de chumbo, em que nos foram encostando à parede, seguro de que se não pode ser cúmplice nem sequer pelo silêncio ou acomodação. Iniciou a sua carreira profissional como jornalista no *República*, onde se bateu pela liberdade de expressão, e na *Emissora Nacional* (actual RDP).

Com 23 anos chefiou o Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros do I Governo Constitucional, José Medeiros Ferreira.